JOGADA DOMINGO



PSG faz história e leva a Champions P.17

Diário do Nordeste

1º de junho de 2025 Ano 44/Nº 15474
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Operação no Rio busca chefes de facção no CE

Um homem foi preso e "armas de guerra" apreendidas em operação das polícias do Rio e do Ceará em busca de líderes de facção criminosa que, escondidos na Rocinha, comandam o crime em solo cearense P. 2 e 3



Desafio da assistência a crianças autistas P. 4 e 5

FOTO: SHUTTERSTOCK

Eufrázio

DESTAQUE

COMBATE AO CRIME



FOTO: REPRODUÇÃO/ GOVERNADOR RJ

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

Operação de guerra

As polícias do Ceará e do Rio de Janeiro realizaram uma operação na comunidade da Rocinha, naquele Estado, na manhã deste sábado (31), para capturar chefes de uma facção criminosa que ordenam crimes em território cearense. Um policial foi baleado no pescoço.

Apenas um suspeito, com mandado de prisão em aberto, foi capturado. A operação terminou no início da tarde. "A ação foi conduzida por tropas do Comando de Operações Especiais (COE), da Polícia Militar do Rio, com apoio das forças de segurança do Ceará e atuação conjunta dos Ministérios Públicos dos dois estados e resultou na apreensão de armas de guerra, munição e uma prisão", resumiu o Governo do Rio de Janeiro, em nota.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, publicou, nas redes sociais, que "uma operação integrada entre as Forças de Segurança do Rio e do Ceará busca lideranças criminosas do estado nordestino que estão escondidas na Rocinha. Desde as primeiras horas da manhã, monitoro a ação diretamente do Quartel da PM".

"Informações dos setores de

DESTAQUE

Polícias do Ceará e do Rio de Janeiro fazem operação contra chefes de facção na Rocinha

Armas de guerra foram apreendidas, segundo o governador do Rio de Janeiro. Um policial foi baleado no pescoço



Governador do Rio publicou em suas redes a apreensão de armas de fogo

inteligência de ambos os estados identificaram que lideranças criminosas do Ceará estariam comandando da Rocinha o crime organizado do estado nordestino. As lideranças estão sendo alvo de uma resposta rápida e coordenada e mandados de prisão estão sendo cumpridos neste momento".

Castro afirmou que não irá permitir "que o Rio de Janeiro seja usado como refúgio para criminosos". O Diário do Nordeste noticia que chefes do crime organizado que atuam no Ceará têm utilizado o Rio de Janeiro como esconderijo desde, pelo menos, março de 2024.

Em seguida, o governador publicou os primeiros resultados da operação: a apreensão de quatro armas longas (as quais Castro classificou como "armas de guerra"), duas pistolas, um revólver e um radiocomunicador.

O Governo do Rio de Janeiro acrescentou que uma quantidade de droga que ainda será contabilizada e um fuzil de airsoft (que dispara munição não letal) também foram apreendidos.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE) confirmou apenas que, "a partir de uma investigação da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE), relacionada a suspeitos cearenses que integram um grupo criminoso do Rio de Janeiro e que estão foragidos naquele estado, foi desencadeada uma operação pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), neste sábado (31). A investigação conta com o apoio do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) e do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ)".

O Governo do Rio detalhou que, "entre as autoridades que acompanham a operação no Rio de Janeiro estão os secretários de Segurança Pública do Rio, Victor Santos, e do Ceará, Roberto Sá; o comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel Marcelo Menezes; o procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antônio José Campos Moreira; e o subprocurador-geral de Justiça do Ceará, Plácido Rios".

Um suspeito, com mandado de prisão em aberto, foi capturado, um policial foi ferido no pescoço e armas de guerra foram apreendidas

O Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, disse que o Estado não irá permitir que seu território seja esconderijo para bandidos

Policial é baleado no pescoço

Um policial que participa da operação na Rocinha foi baleado no pescoço e levado ao Hospital Miguel Couto, segundo informações do g1. O secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Victor Santos, afirmou que o agente está fora de risco de morte.

Ainda segundo a publicação, os policiais do Ceará e do Rio de Janeiro tentam 29 mandados de prisão e 14 de busca e apreensão.

A operação afetou o funcionamento de pelo menos três unidades de saúde da região. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS), a Clínica da Família Maria do Socorro está fechada para atendimento; o Centro Municipal de Saúde Albert Sabin está funcionando, mas as atividades externas estão suspensas; e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da Rocinha atenderá apenas os pacientes prioritários.

Eufrázio



CEARÁ

FOTO: HELENE SANTOS/ARQUIVO DN



ceara@svm.com.br

Desafio do cuidado

"Trocaria todo salário do mundo para que meu filho não fosse autista e não ter que conviver com o preconceito". Esse é o relato de Roniele Lima, 35, mãe de Lorenzo Levi, 7 anos. O menino é uma das 66 mil pessoas, entre crianças e adolescentes, com diagnóstico de autismo no Ceará e, assim como muitos outros, enfrentam junto às suas famílias desafios relacionados à assistência e à dignidade.

Quando uma família recebe o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), inicia ali a luta pelo desenvolvimento e por questões como enfrentamento ao preconceito, bullying, apoio na saúde e educação.

O Ceará tem 126,5 mil pessoas autistas e 52,78% desse total são justamente pessoas menores de 18 anos, ou seja, crianças e adolescentes. Em termos percentuais, o Estado tem a terceira maior porcentagem (1,4%) do país, atrás do Acre (1,6%) e do Amapá (1,5%).

Os dados foram apresentados pelo Censo Demográfico do IBGE de 2022, divulgado na última sexta-feira (22). Foi a primeira vez que o recenseamento acrescentou um tópico sobre laudo de TEA.

A inclusão do quesito sobre a presença dos dados relacionados ao autismo no Censo Demográfico foi determinada pela Lei n.º 13.861, de 18.07.2019, que alterou a Lei n.º 7.853, de 24.10.1989, para "incluir as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista – TEA, nos censos demográficos". O TEA, conforme definição da OMS, é caracterizado por:

"déficits persistentes na habilidade de iniciar e manter interações sociais e comunicação social recíprocas, e por uma gama de padrões de comportamento, interesses ou atividades restritos, repetitivos e inflexíveis, que são claramente atípicos ou excessivos para a idade e o contexto sociocultural do indivíduo".

E esses dados refletem pessoas como Lorenzo, que está na faixa etária da estatística como maior número absoluto. São 23.486 crianças de 5 a 9 anos diagnosticadas com TEA, frente

CEARÁ

52% dos autistas no CE são crianças ou adolescentes que vivem desafio de ter assistência e dignidade

A divulgação dos dados do Censo atualizam o cenário do TEA no Ceará



No Ceará, 23 mil crianças de 5 a 9 anos são diagnosticada com o transtorno

às 17.790 de 0 a 4 anos com o mesmo diagnóstico.

Sinais de alerta

Lorenzo teve os primeiros desenvolvimentos na infância no tempo considerado normal. Andou, engatinhou e falou palavras como 'mamãe' e 'papai'. No entanto, aos 1 ano e 8 meses, ele parou de falar e começou a apresentar sinais de irritabilidade. Foi então que a mãe começou a ficar atenta.

O menino teve o primeiro contato com uma fonoaudióloga, que orientou Roniele a procurar atendimento com um neuropediatra. Após os exames, Lorenzo recebeu o diagnóstico de TEA aos 3 anos. Ali começava a luta da mãe em busca de tratamento especializado. Ele entrou na fila do SUS e começou as terapias em 2024.

"Nesse período, foi bastante difícil porque sem acompanhamento não tinha como tirar dúvidas. Eu pesquisava tudo na Internet e perguntava a conhecidos, mas cada criança é diferente. Então, eu me adaptei para que meu filho pudesse melhorar", explica.

Esses desafios também são partilhados pela advogada da saúde Liana Maia, 39. Ela e o marido Fábio já eram pais de Letícia quando planejaram a segunda gestação. Fábio Filho nasceu a termo, ou seja, no período considerado normal de uma gravidez.

Os primeiros sinais atípicos surgiram quando ele tinha apenas nove meses de vida. Os pais chamavam o bebê pelo nome e ele não olhava, além de não interagir com outras crianças, apenas com a irmã.

Liana e o esposo já tinham um sobrinho diagnosticado com autismo, então os dois resolveram procurar ajuda médica. Fábio recebeu o laudo de TEA aos 1 ano e 4 meses. Foi esse diagnóstico precoce que ajudou o desenvolvimento de Fábio.

Autista de suporte nível 3, o menino frequenta a creche, brinca com a irmã Letícia e a mais nova Liz, vai à piscina do prédio e realiza outras atividades comuns da infância.

"Quando recebi o diagnóstico, eu já sabia, mas confesso que tive um sentimento de luto. Fiquei arrasada, chorei muito, mas tive o apoio do meu esposo e da minha família. Sem esse diagnóstico precoce, meu filho estaria bem pior", comenta.

Teste e fator genético

As investigações sobre o autismo de Lorenzo e Fábio foram iniciadas ainda na primeira infância, graças ao conhecimento das mães. A cada mês de vida, a criança deve atingir os marcos de desenvolvimento para cada fase estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Pediatria.

Os atrasos ou perda de habilidades são os principais avisos de um desvio no crescimento típico da criança. Por isso, os pediatras são peças fundamentais para essa percepção.

Caso haja alguma dúvida, o neurologista pediátrico entra em ação para avaliar as funções cognitivas e investigar contextos familiares e bases genéticas. Esse processo pode - ou não - ser realizado em conjunto com um profissional da psicologia.

A psicóloga Vanessa Nascimento defende que a identificação precoce faz uma diferença substancial. "Quanto mais cedo, mais favoráveis as intervenções, porque o cérebro ainda está em processo de regeneração. Então, os resultados serão melhores", afirma.

Um estudo da Universidade Federal do Ceará, em parceria com a Universidade Estadual do Ceará (Uece) e com o Instituto da Primeira Infância (IPREDE), busca uma forma de identificar o TEA ainda no teste do pezinho. O objetivo da pesquisa é verificar se é possível identificar proteínas específicas de pessoas que se encontram dentro do espectro autista no sangue e na urina de recém-nascidos.

Roniele e Liana também levaram em consideração o fato de já terem pessoas autistas na família para considerarem o possível diagnóstico. A pré-disposição genética é um dos elementos que explica o Transtorno do Espectro Autista (TEA), diz Vanessa. Quando há um soma de fatores, como explica a neuropediatra Raquel Diógenes, as chances podem ser ainda maiores.

"Por exemplo, hoje em dia, as crianças prematuras têm mais chances de sobrevivência devido a uma melhor qualidade de assistência no período neonatal. A prematuridade é um fator de risco ambiental que somado aos fatores genéticos podem contribuir para o TEA", afirma.

Outros fatores estão ligados à avaliação clínica, conforme a médica, são: Mais informação sobre o autismo atualmente; Avanço na especialização dos profissionais; Mudança nos critérios de diagnóstico; Fatores ambientais.

Além disso, existem estudos que consideram o aumento da idade na concepção um agente influenciador. "Cada vez mais as pessoas estão tendo filhos mais tarde e isso também é um fator de risco que é estudado", pondera Raquel.

Após o diagnóstico

Para Roniele Lima, a confirmação do TEA trouxe um peso maior no ambiente familiar. Ela conta que vive separada do pai de Lorenzo e de Laura Alice, e que, por isso, acaba ficando com o cuidado integral dos filhos. Sem carteira assinada, ela trabalha informalmente próximo de casa para ter tempo de levá-los à escola e aos médicos.

Lorenzo faz acompanhamento com terapeuta ocupacional, psicólogo e psicopedagogo desde setembro do ano passado e deverá ter alta em julho, como explica a mãe. A maior dificuldade é o atendimento com um neurologista. O menino está na lista de espera há pelo menos quatro anos, mas sem sucesso.

Raquel Diógenes explica que a atuação do neurologista pediátrico vai além do laudo do TEA. É esse profissional que acompanha o desenvolvimento da criança e do adolescente, promovendo intervenções de forma individualizada. Sem essa supervisão detalhada, a criança pode ter seu progresso impactado.

"Não basta só a primeira avaliação. O correto é que a criança tenha um acompanhamento com a frequência que depende da necessidade dela", diz.

Apesar dessa dificuldade, o tratamento terapêutico ajudou Lorenzo a evoluir. Hoje, ele estuda numa escola pública e consegue conversar. "Ele mantém um diálogo de uma certa forma, mas ainda com bastante dificuldade. Comparado ao que era antes, ele tá bem melhor", diz.

Leia mais mais em nosso site.

Segundo dados do IBGE, o Ceará tem cerca de126,5 mil pessoas autistas e 52,7% delas têm menos de 18 anos, ou seja, são crianças e adolescentes

Diário

GALERIA DN

FOTO: DAVI ROCHA



Produção de leite

Sistema de criação de vacas no Ceará usa cama coletiva e futuramente robôs de ordenha

FOTO: KID JR



Ovos

Empresa cearense investe R$ 100 mi para alcançar produção de 2 milhões de ovos por dia

FOTO: KID JR



Derrota tricolor

Fortaleza volta a jogar mal e perde para o Cruzeiro pela Série A do Brasileirão

GALERIA DN

FOTO: DAVI ROCHA



Comércio

Estação Fashion fica pronto neste ano, mas hotel só será entregue em 2028

FOTO: ISMAEL SOARES



Cafeterias

Dia Nacional do Café: confira roteiro com 10 cafeterias para aproveitar a data em Fortaleza

FOTO: DAVI ROCHA



Cogitado

Vitória mantém interesse em atacante Marinho, do Fortaleza

Diário

PONTO **PODER**



FOTO: MARCELINO JUNIOR

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Turbulência no paraíso

Empresas que detém empreendimentos de hotelaria milionários na Praia de Jericoacoara e Andrea Vale Spazzafumo, atual superintendente da Autarquia de Desenvolvimento do Turismo, Mobilidade e Qualidade de Vida de Jericoacoara (ADEJERI) e administradora dessas empresas, estiveram no centro de duas ações judiciais movidas pelo Ministério Público Federal (MPF) e relacionadas aos empreendimentos hoteleiros na Vila: uma Ação Civil Pública e uma Ação Penal. O assunto, segundo o MPF, ainda poderá ter desdobramento pois um recurso está sob análise da Justiça Federal.

Além de Andrea, as empresas JT Brasil Empresa de Hotelaria e Investimentos Imobiliários LTDA, Blue Residence Serviços de Hotelaria Eireli e Gota Hotel LTDA respondiam a ação Penal, que investigava supostos crimes como invasão, aterramento, ampliação sem licença ambiental e privatização de área de praia. A ação acabou acabou extinta depois que Andrea e os empreendimentos concordaram em pagar multa e cumprir uma série de exigências da Justiça e do Ministério Público Federal para desobstrução de áreas que teriam sido ocupadas ilegalmente.

As denúncias do MPF, apre-

Nomeada para Autarquia de Jeri enfrentou processo por invasão de praia e danos ambientais

A defesa de Andrea diz que as ações penal e civil pública foram extintas sem qualquer aferição de culpabilidade. O MPF recorreu da decisão



Vila de Jiricoacoara vive uma série de problemas atualmente

sentadas em 2021 à Justiça Federal, com base em relatórios de órgãos como ICMBio, SEMACE e Prefeitura de Jijoca, incluíam invasão, aterramento e privatização de uma grande área estimada em 1.600 metros quadrados em frente a dois empreendimentos: Essenza Hotel e Blue Residence, ambos do mesmo grupo.

Os processos apontavam ampliação sem licença ambiental, falta de "Habite-se" para a parte frontal da obra e obstacularização do livre acesso público à praia com cercas, muros, vegetação, placas de "entrada proibida" e seguranças, restringindo o uso a hóspedes e clientes.

Na Ação Penal, uma Suspensão Condicional do Processo (sursis processual) foi aceita pela defesa de Andrea e das empresas. As condições impostas incluíam a retirada de cerca viva e obstáculos físicos, a não instalação de estruturas permanentes que restringissem o livre acesso à área pública, a garantia de livre acesso e trânsito, e o pagamento de multas (R$ 40.000,00 para as empresas, R$ 20.000,00 para Andrea).

As ações foram extintas sem punibilidade, segundo a defesa, mas o Ministério Público diz ter recorrido da decisão

Superintendente da ADEJERI é administradóra de vários hotéis e restaurantes de luxo na Vila

A Justiça Federal declarou a extinção da punibilidade na ação criminal pelo cumprimento das condições do sursis. Também por conta do cumprimento do acordo, a Ação Civil Pública foi encerrada. Entretanto, neste último caso, o Ministério Público Federal recorreu da decisão judicial em 14 de fevereiro de 2025. O procurador da República Alessander Sales faz uma série de alegações, no recurso, para que a Justiça Federal reverta a decisão. O recurso aguarda julgamento.

Andrea nega qualquer irregularidade

Em entrevista a esta Coluna, Andrea Vale Spazzafumo confirma ser administradora das empresas de hotelaria em Jericoacoara, mas argumenta não fazer parte da gestão direta dos empreendimentos como o Hotel Essenza.

Ela nega quaisquer irregularidades nas ações judiciais que foram encerradas "sem culpabilidade" para ela e as empresas.

Andrea reforça, junto com a sua defesa, que os processos foram extintos sem punibilidade. Ela nega as alegações do Ministério Público, de suposta invasão de terras públicas e possíveis crimes ambientais.

Segundo a administradora, o acordo feito nas ações foi uma estratégia jurídica para pôr fim aos processos, a pedido dos sócios das empresas e não um "reconhecimento de culpa". "Quero reforçar que sempre fizemos tudo dentro da lei", encerrou.

Prefeito turbina Autarquia

Como publicado na sexta-feira (30), nesta coluna, a gestão municipal de Jijoca de Jericoacoara, comandada por Leandro Cezar (PP), que assumiu em janeiro de 2025, promoveu, a toque de caixa, logo no início do ano, alterações significativas na estrutura administrativa e urbanística da Vila de Jericoacoara.

Em 28 de abril, foram apresentados projetos de lei complementar que buscam ampliar os poderes da Autarquia de Desenvolvimento do Turismo (ADEJERI) e estabelecer regularização para construções irregulares na Vila. Essas iniciativas ocorrem em um contexto de histórico de ocupações irregulares e possíveis crimes ambientais promovidos por empresas ligadas à superintendente da Autarquia, conforme documentos obtidos por esta Coluna.

A nomeação de Andrea Vale Spazzafumo como Superintendente da ADEJERI em 1º de janeiro de 2025 foi feita pelo prefeito. Andrea e empresas ligadas a ela foram alvo do Ministério Público Federal (MPF) por invasão, aterramento e privatização de área de praia em frente a empreendimentos hoteleiros do grupo.

A norma, aprovada pelos vereadores, concedeu maior autonomia à ADEJERI e criou um Conselho Consultivo e Fiscalizatório. Além disso, o projeto destina à ADEJERI uma parcela significativa (30%) dos recursos arrecadados com a Taxa de Turismo Sustentável, a serem geridos pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Turístico de Jericoacoara.

A Superintendência, ocupada por Andrea Spazzafumo, é a posição de liderança nesse órgão que tem poderes ampliados na gestão de contratos, promoção do turismo e controle urbano.

Paralelamente, outro projeto de lei autorizou uma "transição urbanística", permitindo a regularização de obras concluídas em desconformidade com a legislação municipal até a data da promulgação da lei.

Confira a nota da defesa na íntegra

A respeito de recentes questionamentos e informações veiculadas em relação à Sra. Andrea Vale, esclarecemos o que segue:

As ações penal e civil pública que mencionavam o nome da Sra. Andrea Vale foram devidamente extintas sem qualquer aferição de culpabilidade ou responsabilidade por parte da mesma.

Importa destacar que a extinção dos processos ocorreu com julgamento de mérito, não havendo qualquer condenação, sanção ou reconhecimento de ato ilícito.

Além disso, cumpre esclarecer que a Sra. Andrea Vale jamais foi proprietária de empresas sediadas ou atuantes em Jericoacoara, sendo inverídicas quaisquer afirmações ou insinuações nesse sentido.

A Sra. Andrea Vale é advogada e cidadã sem qualquer mácula, quer pessoal, quer profissional.

Reforçamos o compromisso com a verdade e a transparência, colocando-nos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí--la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Telefone 192, do Samu Ceará, apresenta instabilidade; serviço tem outro número

Enquanto a situação não for normalizada no Estado, população que precisar acionar o serviço público, considerado essencial, poderá ligar gratuitamente para 0800 111 2921



FOTO: CAMILA LIMA/ARQUIVO DN

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Comunicação em reformas

Thais Aires
Designer de interiores

Nos últimos dias, a obra da empresária Maira Cardi e seu esposo Thiago Nigro virou assunto, e não foi por um bom motivo. Houve atrasos, falhas na execução e entregas equivocadas de materiais. No fim, o maior problema foi a falta de diálogo entre as equipes envolvidas.

É importante saber que uma boa comunicação (ou a falta dela) impacta diretamente o resultado de uma obra. Por isso, compartilho aqui cuidados simples, mas essenciais, para quem vai construir ou reformar: Alinhe expectativas desde o início. Antes de qualquer quebra-quebra, defina o estilo desejado, orçamento, materiais e prazos, um bom briefing evita mal-entendidos. Mudou algo no caminho? Registre tudo e mantenha o diálogo aberto, obras têm imprevistos e por isso, é essencial manter uma comunicação constante entre cliente, designer, fornecedores e equipe. Formalize decisões e mudanças, nada de "achei que era assim".

Toda mudança deve ser registrada, com orçamentos e prazos atualizados. Isso evita confusões. Escolha profissionais que se comuniquem bem. A comunicação é a chave. É preciso saber ouvir, explicar e orientar. Tenha um responsável pelo projeto, pois um erro comum é a falta de um líder para centralizar decisões e garantir que tudo avance com segurança. Pode ser um arquiteto, designer ou gestor de obra. Conclusão, toda obra tem desafios, mas com comunicação clara e acompanhamento profissional, muitos problemas podem ser evitados. O caso da obra da Maira Cardi mostra que, mesmo com alto investimento, sem diálogo e organização, o sonho pode virar um pesadelo.





Emissão de notas fiscais

Haroldo Menezes
Especialista em tecnologia

Com a promulgação da Lei Complementar 214/2025, que regulamenta a tão esperada reforma tributária, estamos diante de uma transformação profunda que promete reconfigurar a forma como lidamos com os tributos no Brasil. Mais do que uma mudança no sistema de arrecadação, estamos vivendo uma reengenharia completa dos processos fiscais, cujo epicentro é, sem dúvida, a nota fiscal eletrônica.

A nota fiscal, que sempre foi o documento-chave da relação entre empresa e Fisco, ganha agora um papel ainda mais estratégico. Com a substituição dos tributos atuais — ICMS, ISS, PIS e COFINS — pelos novos CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e o Imposto Seletivo, o documento fiscal deixa de ser apenas uma obrigação acessória e passa a ser um espelho fiel da nova realidade tributária brasileira.

A padronização e a modernização da NF-e e da NFS-e visam simplificar o sistema, aumentar a transparência e facilitar a apuração dos tributos. O artigo 62 da LC 214/2025 determina, por exemplo, a unificação da estrutura da nota fiscal de serviços com os novos tributos, o que exigirá mudanças técnicas significativas no layout, além da adaptação dos sistemas de emissão utilizados pelas empresas.

Isso significa, na prática, que teremos de revisar e atualizar todo o ecossistema de emissão e recebimento de notas fiscais. Campos como código de classificação tributária, alíquotas específicas, bases de cálculo e detalhamento de operações serão obrigatórios, permitindo um rastreamento mais preciso de cada centavo recolhido ou a recolher. A transparência fiscal, nesse contexto, será ampliada — e isso é positivo.

Ferramentas como o NFe Master, da HMIT, surgem como aliados estratégicos nesse processo. Soluções que oferecem integração completa, controle em tempo real e validação automatizada de dados fiscais tornam-se essenciais. Afinal, nesse novo cenário, qualquer erro, por menor que seja, pode gerar inconsistências tributárias, penalidades e impactos diretos no fluxo de caixa.

Embora a burocracia inicial pareça inevitável, estamos deixando para trás um modelo caótico e fragmentado. O que se constroi agora, ainda que desafiador, tende a ser mais justo, previsível e funcional no médio e longo prazo.

A padronização e a modernização da NF-e e da NFS-e visam simplificar o sistema, aumentar a transparência e facilitar a apuração dos tributos



Mulheres na política

Orleanes Cavalcanti
Advogada

Está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o PLP 112/2021. Uma das propostas do novo código eleitoral do relator senador Marcelo Castro (MDB-PI) é a reserva de 20% das cadeiras nos legislativos para as mulheres. Pois bem, na Câmara dos Deputados o percentual de 20% representaria, em números absolutos, uma bancada de 103 mulheres.

Atualmente, está em vigor a Lei 9.504/97, que determina que os partidos devem preencher, no mínimo, 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo nas eleições proporcionais. Se mantida atual cota de 30% nas candidaturas femininas, a projeção para que o Brasil apresente uma representação paritária na Câmara dos Deputados é de 73 anos, tendo como referência a evolução histórica no período de 1998 a 2022, com 29 (5,6%) deputadas eleitas em 1998 e 91 (17,7%) em 2022, de um total de 513 cadeiras para o cargo de deputado federal. Ou seja, se permanecer a taxa de crescimento de 9,4/eleição, o Brasil somente alcançará a paridade de gênero em 2098.

À luz do modelo estatístico citado, é possível avaliar o projeto do novo Código Eleitoral, PLP 112/2021. Em uma projeção objetiva, considerando as condições políticas atuais e se for mantida a taxa de crescimento de 9,4/eleição já existente, na eleição de 2030 já se alcançaria 103 mulheres na Câmara dos Deputados. Dessa forma, o que causa perplexidade no PLP 112/2021 com a previsão de reserva de 20% de cadeiras nos legislativos é propor o que fatalmente já teremos daqui a apenas duas eleições com a cota de gênero de 30% no registro de candidaturas.

Mas afinal, qual foi o embasamento estatístico utilizado para a escolha desse número mágico de 20%? e qual a projeção para se alcançar a paridade de gênero se esse percentual for adotado?

Acredito que o mais viável seria constar no PLP 112/2021 medidas como paridade no registro de candidaturas; paridade de gênero nos Três Poderes; e mudança do Sistema Eleitoral para adotar lista fechada com paridade de gênero. Assim haveria, de fato, aumento da participação feminina na política e, em decorrência, seria assegurado às mulheres a diversidade e eficácia democrática.

Se permanecer a taxa de crescimento de 9,4/eleição, o Brasil somente alcançará a paridade de gênero em 2098



DESTAQUES DA WEB

Aliados de Roberto Cláudio articulam saída do PDT

Ex-prefeito anunciou desfiliação do partido na quinta-feira. Alguns aliados devem ir para partidos como União Brasil e Partido Liberal



Pedetistas aliados ao ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, que deixou o partido nesta quinta-feira (29), já ensaiam processo de desfiliação que pode promover nova baixa no diretório estadual. A movimentação envolve ao menos duas legendas como destino: União Brasil e Partido Liberal. Uma vez confirmado o êxodo, o Partido Democrático Trabalhista poderá ter sua bancada na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) zerada antes da Eleição de 2026. Isso, porque os atuais quatro membros do grupo devem participar da debandada. Ao que dizem interlocutores envolvidos no processo, os deputados Lucinildo Frota e Antônio Henrique devem ir para o PL. Enquanto isso, os parlamentares Queiroz Filho e Cláudio Pinho caminham para assinar a ficha de filiação do União Brasil.

Cearense é morta no Rio

Mulher foi morta a facadas pelo ex-companheiro, preso em flagrante por feminicídio



Uma mulher cearense, de 50 anos, foi morta a facadas pelo ex-companheiro, na Vila do João, no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro, na noite da última sexta-feira (30). O suspeito foi preso em flagrante por feminicídio. A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) confirmou, por nota, que "a Delegacia de Homicídios da Capital (DHC) foi acionada para a morte de Antônia Sandra de Oliveira Melo, de 50 anos. O autor, ex-companheiro, foi identificado e preso.

Ciclista morre atropelado

Vítima atravessava a linha férrea e não percebeu a presença do VLT, no Álvaro Weyne



Um homem que trafegava em uma bicicleta, no bairro Álvaro Weyne, em Fortaleza, foi atropelado pelo Veículo Leve sobre Trilho (VLT) e morreu, na manhã deste sábado (31). Até o fechamento desta edição, a vítima ainda não havia sido identificada. A Secretaria da Segurança Pública informou que, "com base nas primeiras informações, a vítima estava atravessando o local na sua bicicleta, quando não percebeu a presença do transporte". Ele já foi encontrado sem vida.

Marcos Braz vai para o Remo

Após a saída de Papellim para o Fortaleza, o time da Série B anunciou ex-diretor do Flamengo

O Clube do Remo, do Pará que está na Série B, anunciou neste sábado (31), a contratação do dirigente Marco Braz, ex-Flamengo, para o cargo de executivo de futebol após o acerto de Sérgio Papelin, que ocupava o cargo no Leão paraense, com o Fortaleza. A saída foi muito refutada pelo clube remista tendo em vista o bom trabalho do dirigente - Remo ocupa atualmente a terceira colocação da Série B, e briga por vaga na Elite do Brasileirão.



Volante deve ir para o Vitória

Zé Welison, do Fortaleza, deve deixar o time cearense e fechar com o clube baiano

O volante Zé Welison está muito próximo de deixar o Fortaleza e acertar com o Vitória. O Diário do Nordeste apurou que os últimos detalhes da negociação devem ser ajustados até segunda-feira (2), para que o jogador seja oficialmente anunciado pelo time baiano. Ainda de acordo com apuração, Zé Welison terá dois anos de contrato com o Vitória e receberá um salário de R$ 250 mil. O volante tem grande identificação com o clube, que defendeu por mais de cinco anos.



Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.
13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.
13:20

13

Agora você
Nordeste tam
temáticos aqu
acesso a vária



WHATSAPP
Agora
Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



**e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.**

Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS

Fluxo de pessoas



Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Fortaleza foi a capital do Brasil que mais perdeu população das classes A e B entre 2020 e 2023. Em três anos, o declínio foi de 203,1 mil pessoas que ocupam a faixa socioeconômica dos "mais ricos".

Os dados fazem parte do estudo especial "Classes de Renda no Rio", divulgado nesta semana e elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) do Rio de Janeiro com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) anual, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise feita para o Rio de Janeiro é diametralmente oposta a de Fortaleza em praticamente todas as classes socioeconômicas. Em A e B, a cidade fluminense foi a capital brasileira com maior alta, ganhando 436 mil novos representantes.

Quando o recorte é feito por cada uma das faixas, Fortaleza também figura nas últimas posições. Na chamada classe A, que inclue pessoas com renda acima de R$ 25 mil, a redução foi de 68,1 mil pessoas. Esse segmento corresponde a 3,2% do total da população da capital cearense.

Já na classe B, que incluem indivíduos com renda entre R$ 8 mil e R$ 25 mil, o tombo foi maior. Fortaleza teve uma diminuição de 135 mil pessoas nessa faixa, o que equivale a 11,8% da população municipal.

Seis em cada dez pessoas de Fortaleza são das classes D e E

A queda no segmento de população de alta renda é inversamente proporcional entre o público que recebe menos em Fortaleza. A Capital perdeu 203,1 mil pessoas das classes A e B; em compensação, ganhou 262 mil das classes D e E.

Compõem esses grupos quem ganhava até o fim de 2023, entre R$ 1,3 mil e R$ 4 mil (classe D) e até R$ 1,3 mil (classe E). É a faixa chamada de baixa renda, onde muitas das pessoas são beneficiárias inclusive de programas sociais, como o Bolsa Família.

Apesar do elevado crescimento nesse setor, Fortaleza não figura como a capital brasileira com a maior população das classes D e E. O posto é ocupado por Recife (PE), onde mais de 62% dos moradores

Fortaleza é capital do Brasil que mais perdeu pessoas de alta renda em três anos

Levantamento considera ainda que público de baixa renda cresceu na Capital



População de alta renda encolhe em Fortaleza em três anos

FOTO: CARLOS MARLON

A análise foi feita para o Rio de Janeiro. A Capital Fluminense ganhou população nesta faixa de renda

Na Classe A, a perda de público de Fortaleza foi de 68 mil pessoas, apontam os dados com base em estatísticas oficiais

recebiam no final de 2023 até três salários mínimos.

Classe C dispara em São Paulo e tem queda leve em Fortaleza

Se nos comparativos entre as classes mais altas e as mais baixas as capitais cearense e pernambucana estão em pontos completamente opostos, no segmento da chamada classe média, representada pela faixa populacional que recebia em 2023 entre R$ 4 mil e R$ 8 mil mensais, o protagonismo não fica com nenhuma das duas cidades.

A maior alta entre 2020 e 2023 foi em São Paulo. Nos três anos, a cidade ganhou mais de 315 mil pessoas da classe C. Apesar disso, não fica na capital paulista a maior proporção de representantes dessa faixa em relação à população. A liderança é de Curitiba (PR), onde 40,9% dos indivíduos são de "classe média".

Em Fortaleza, essa porcentagem é de 26,6%, mas a cidade teve uma leva queda de cerca de 7 mil pessoas da classe C no comparativo entre 2020 e 2023. O maior tombo foi em Salvador (BA), onde a população dessa faixa socioeconômica reduziu mais de 110 mil em três anos.

Eufrázio

Diário

VERSO

TEATRO

Pra curtir e refletir



Cena do espetáculo "O Quintal Encantado", da Cia Prisma das Artes

FOTO: DIVULGAÇÃO

Confira um resumo de espetáculos para crianças e adolescentes no fim de semana em Fortaleza; Trabalhos permeiam temas como reflexão sobre bullying à dramaturgia inspirada na dinâmica dos videogames

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Que tal levar a família para conhecer espetáculos capazes de unir arte, cultura e boas reflexões? É o que Fortaleza oferece. Projetos teatrais com variados apelos convidam o público para mais perto em diferentes espaços da cidade. O resultado pode ser divertido e enriquecedor.

Comecemos pelo Cineteatro São Luiz. É onde acontece a apresentação de "O Quintal Encantado", espetáculo que marca os 40 anos da Cia Prisma de Artes. Construída de forma independente e com recursos próprios, a montagem reflete sobre bullying infantil a partir de ambientação no cotidiano escolar e o desafio de lidar com as diferenças.

A peça conta a história de Catarina. A menina adora ler, escrever e conversar com os bichinhos do quintal da vovó Catarineta. Por ser considerada "diferente", ela é alvo de zombarias e exclusão, algo explorado por meio de linguagem lúdica, músicas originais e muitas brincadeiras. Embora mais direcionado ao público infantil, todas as idades refletem sobre a importância da empatia e do respeito à diversidade.

A direção é de Herê Aquino e o texto é assinado pelo dramaturgo Júlio Maciel, inspirado em relatos reais de professores e famílias com as quais o grupo teve contato. O objetivo, claro, é oferecer um trabalho artístico, sensível, que emocione e transforme.

Mesmo sem contar com patrocínio, a companhia pretende inscrever o espetáculo em editais públicos a fim de levá-lo a escolas e comunidades nos próximos dois anos.

Teatro e videogame

Do contexto escolar para a magia do videogame. "Saori e Anahí" é a peça em cartaz no Centro Cultural Banco do Nordeste Fortaleza (CCBNB). Na trama, as protagonistas enfrentam o desafio de completar uma missão secreta no mundo Quebra-cabeça. Entre partidas e recreios, elas se deparam com um novo oponente.

Será que conseguirão completar essa misteriosa jornada? A dúvida conduz o enredo do espetáculo de dança infanto-juvenil protagonizado pelos artistas Maria Epinefrina e Well Fonseca, apresentado de forma gratuita.

Grandes nomes integram a peça. Além do elenco já citado, o trabalho conta com trilha sonora original de Fernando Catatau, dramaturgia de Clarice Lima, figurino de Themis Memória e Amorfas e iluminação de Glória Mendes.

O foco é mergulhar na travessia de dois personagens distintos em busca de completar uma só missão. A partir de várias diferenças, eles aprenderão a lidar juntos com as fases e desafios numa aventura cheia de jogos, imaginação, dança, cor e uma espécie de lego gigante.

Conhecer grandes artistas

Por fim, o Grupo Mirante de Teatro ocupa o Espaço Cultural Unifor com "A Visagem de Lino". O espetáculo integra o projeto Arte ConVida – continuidade da iniciativa desenvolvida em 2024 que encantou crianças e jovens e adultos – formado por esquetes (peças curtas) teatrais.

Com apresentações semanais e todas ligadas direta ou indiretamente à Exposição Armorial 50, a ação tem atraído interesse por desenvolver uma visão teatral de obras ou pensamentos expostos no Espaço Cultural Unifor, com muita informação, curiosidade e uma pitada de fantasia e encantamento. "A Visagem de Lino" segue por esse percurso.

Em resumo: trata-se de uma junção poderosa de Artes Visuais e Artes Cênicas como forma de promover o conhecimento e o interesse do público infantil e juvenil para as artes em museus, galerias e espaços culturais.

JOGADA

Diário



FOTO: DIVULGAÇÃO/PSG

PSG passeou em campo diante de uma apática Inter

Histórico: PSG goleia a Inter de Milão por 5 a 0 e é campeão da Champions League

Time aplicou a maior goleada da história das finais de Champions

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Chegou a vez deles

O Paris Saint-Germain (PSG) é o grande campeão da Champions League 2024/2025. O time francês goleou a Inter de Milão por 5 a 0 na tarde deste sábado (31), na Allianz Arena, em Munique (ALE) e conquistou seu primeiro título da Liga dos Campeões da Europa, uma conquista bastante aguardada e muito comemorada nas arquibancadas e na Cidade de Paris, na França.

O elástico placar deu aos franceses uma outra marca inédita: foi a maior goleada na final da competição em toda a história.

Desiré Doué, de apenas 19 anos, foi o grande destaque da decisão, tendo marcado dois gols e dado uma assistência. E isso constitui outro dado histórico: foi a primeira vez na final da Champions que um mesmo jogador participou de três gols em um mesmo jogo.

Na mágica noite francesa, Hakimi abriu o placar, Doué marcou duas vezes, Kvaratskhelia e Mayulu fechou o marcador, já no segundo tempo.

Como foi o jogo

O resumo é que foi um passeio do PSG. O time começou o jogo com muita intensidade, e conseguiu abrir o placar logo aos 11 minutos. Após passe de Doué, Hakimi apareceu livre e finalizou, marcando o primeiro dos franceses. Diante de uma Inter um pouco apática e errando muito em campo.

Aos 20 minutos, o PSG disparou no contra-ataque, chegando ao gol adversário em velocidade. A bola ficou com Doué pelo lado direito, que chutou no gol. A bola desviou, enganou Sommer, e morreu no fundo das redes.

No segundo tempo, o domínio do Paris continuou. Aos 17 minutos do segundo tempo, mais um de Doué! Ele recebeu passe na entrada da área, finalizou forte no canto direito e estufou as redes mais uma vez, chegando a dois gols e uma assistência, para delírio da torcida do PSG.

Aos 27 minutos, Kvaratskhelia recebeu passe em profundidade, ficou frente a frente com o goleiro e bateu no canto: 4 a 0. Por fim, aos 40, após bela troca de passes pelo lado esquerdo, a bola sobrou para Mayulu, que finalizou com força e estufou as redes. Goleada histórica!

O zagueiro brasileiro Marquinhos, capitão do PSG, levantou a taça histórica

Eufrázio

JOGADA

Leão enfrenta o Flamengo fora de casa tentando se distanciar da zona de rebaixamento - Partida é válida pela 11ª rodada da Série A

Fernanda Alves fernanda.alves@svm.com.br

FOTO: MATHEUS AMORIM/FORTALEZA



Flamengo x Fortaleza no Maracanã em 2024

Olho na recuperação

Após conseguir a classificação para as oitavas de final da Libertadores, o Fortaleza tem mais um duelo difícil, longe de casa, mas pela 11ª rodada do Brasileirão. O Tricolor de Aço vai enfrentar o Flamengo neste domingo (1º), a partir das 18h30, no Maracanã e quer fugir da zona de rebaixamento. Na 16ª colocação e com dez pontos, o Laion quer se distanciar do Z-4 e só a vitória importa. Já o Mengão tem outros objetivos, que é assumir a ponta da tabela e esperar uma derrota do Palmeiras. O rubro-negro carioca está na vice-liderança, com 21 pontos.

O Flamengo venceu o Deportivo Táchira (VEN) por 1 a 0 e conseguiu também a classificação na Libertadores para as oitavas. Pelo Brasileirão, o rubro-negro venceu o Palmeiras por 2 a 0. O duelo será o último do Mengo antes do Mundial de Clubes, no qual o grupo está com foco total.

Já o Tricolor, mesmo com a classificação na Liberta, está há cinco jogos sem vencer. A equipe perdeu para o Racing-ARG, acumula duas derrotas consecutivas no Brasileirão, a eliminação para o Retrô na Copa do Brasil e empatou com o Atlético Bucaramanga. A última vitória tricolor foi contra o Juventude por 5 a 0 no dia 10 de maio, na Série A.

No retrospecto entre as duas equipes, são 24 jogos, com oito vitórias do Fortaleza, quatro empates e 12 triunfos do Flamengo. Em duelos do Fla como mandante, foram 12 partidas no total, com o rubro-negro levando em seis jogos, dois empates e quatro vitórias tricolores.

Como chega o Flamengo

Filipe Luís, treinador do Flamengo, deve ter as ausências: De la Cruz e Gonzalo Plata. Entre nomes que são dúvida estão o Erick Pulgar e Matías Viña. Por outro lado, Wesley, lateral-direito, retorna.

Pedro que atuou contra o Táchira, será preservado.

Leão vai ter o retorno do atacante Marinho no duelo contra o Rubro-Negro no Rio de Janeiro

Como chega o Fortaleza

Juan Pablo Vojvoda tem desfalque certo, que é Pedro Augusto, suspenso após expulsão na partida contra o Cruzeiro. Rossetto é dúvida, foi substituído no jogo contra o Racing, ainda no primeiro tempo.

Para a posição, Zé Welison poderá não ser relacionado, caso a ida dele para o Vitória seja acertada.

Por outro lado, o Tricolor tem o retorno do atacante Marinho, que cumpriu suspensão no jogo contra o Cruzeiro, após expulsão no duelo contra o Vasco. O Fortaleza tem três pendurados: Lucero, Calebe e Gustavo Mancha.

JOGADA

Vovô busca manter bom momento na Série A
contra o Atlético/MG no Castelão. Ceará tem expectativa de bom público na véspera do aniversário

Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

Para manter a boa campanha



Jogadores do CRB durante treinamento

Em busca de continuar o bom momento como mandante, o Ceará recebe o Atlético-MG, neste domingo (1º), às 18h30, pela 11ª rodada do Brasileirão. Um ponto separa as equipes na tabela de classificação e o duelo de alvinegros pode mudar cenários antes da parada para o Mundial de Clubes. O confronto, que acontece na Arena Castelão, na capital cearense, deve ter mais um recorde de público do Vozão na Série A.

Depois de ser eliminado pelo Palmeiras, na Copa do Brasil, o Ceará teve dez dias de preparação para o duelo com o Galo Mineiro. O confronto diante do Botafogo, pela 10ª rodada, foi adiado e, mesmo com um jogo a menos, o time de Léo Condé está na 6ª posição com 15 pontos na competição. Para o duelo, o time deve ter poucas mudanças em relação à equipe base do Alvinegro nos últimos duelos.

Do outro lado, o Atlético-MG chega para o confronto depois de conquistar vaga nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. No meio de semana, a equipe mineira ficou no 1 a 1 com o Cienciano-PER, dentro de casa e, apesar de se garantir na segunda posição da competição, a torcida não poupou as vaias na Arena MRV. No Brasileirão, o Galo inicia a rodada na segunda página, com 14 pontos conquistados, com 3 vitórias, 5 empates e 2 derrotas.

Como Chega o Ceará?

Para o duelo no Castelão, o Ceará conseguiu efeito suspensivo junto ao STJD e terá Galeano contra o Atlético-MG. O atleta foi julgado e punido por ato antidesportivo contra o Grêmio, mas o departamento jurídico do Vovô reverteu a decisão. Com isso, o camisa 27, que se apresenta dia 2 na seleção paraguaia, deve formar trio de ataque ao lado de Pedro Henrique e Pedro Raul.

Um dos destaques no começo da temporada, o atacante Fernandinho se lesionou no começo de abril no duelo contra o Grêmio. Depois de cirurgia no ombro, o atleta treinou com o grupo e está à disposição do técnico Léo Condé. Em 17 jogos no ano, o camisa 77 soma 4 gols marcados.

Um ponto que Léo Condé vem fazendo testes é na lateral-direita, com a disputa entre Fabiano Souza e Rafael Ramos. O português foi titular no último jogo contra o Palmeiras e, depois de retornar de lesão, já atuou em 10 partidas, 3 como titular. O comandante alvinegro tem feito variações a depender do adversário.

Dentro de casa, o Vozão vai tentar valer seu bom rendimento com o apoio de sua torcida. Em cinco partidas aqui, o time desbancou Grêmio, Vasco, Vitória e Sport, e ficou no empate em 1 a 1 com o São Paulo.

Sem marcar há sete jogos, Pedro Raul ainda é o artilheiro do Ceará no Brasileirão com quatro gols marcados, seguido por Marllon que balançou as redes em duas oportunidades. A fila com um tento assinalado tem Galeano, Aylon, Lucas Mugni, Pedro Henrique e Matheus Araújo.

Como chega o Galo?

Depois de partida tensa contra o Cienciano, pela Sul-Americana, o Atlético Mineiro teve dois treinos até o duelo contra o Ceará. Para o confronto, a equipe de Cuca deve chegar modificada, já que teve pouco tempo de descanso para os titulares da última partida.

A começar, o time tem quatro desfalques por lesão: Guilherme Arana, Tomas Cuello, Caio Maia e Cadu. Na Série A, o Galo vem de dois empates em 0 a 0 com Cruzeiro e Corinthians.

Ao término da partida com o time peruano, o atacante Hulk avaliou o duelo diante do Vozão. "Agora é pensar no Campeonato Brasileiro. Voltar a ganhar contra um grande adversário que é o Ceará, fora de casa", destacou o atleta.

Na mesma pegada, o treinador Cuca ponderou que ainda não encontrou o time titular no Atlético. De acordo com o comandante alvinegro, a equipe precisa ir ao mercado para se reforçar. "A gente pode jogar mais. Com esse time que tem aqui, a gente poderia ter jogado mais. Temos peças que estão rendendo muito menos do que elas rendem. Muito menos", analisou Cuca.

Com dez gols marcados no Brasileirão, a artilharia do Galo tem à frente Igor Gomes e Rony com duas bolas na rede cada. A sequência tem Fausto Vera, Gustavo Scarpa, Rubens, Cuello e Hulk.

Vovô quer fazer valer o mando de campo após ter 4 vitórias e um empate jogando em casa



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o **AGRO** transforma a economia e o futuro da nossa região.
Todo domingo, Biana Alencar traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.



TODO DOM
ÀS 6H50

